



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA
PROGRAMA DE DOUTORADO INTEGRADO EM ZOOTECNIA-PDIZ/UFPB/UFC/UFRPE

EDITAL 03.2018

Seleção para admissão ao semestre 2018.2 do Programa de Doutorado Integrado em Zootecnia-PDIZ/UFC

A Coordenação do Programa de Doutorado Integrado em Zootecnia-PDIZ, unidade Fortaleza, com sede no Departamento de Zootecnia do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Ceará faz saber que estarão abertas, no período de 21 de maio a 04 de junho de 2018, as inscrições para a **seleção ao Programa de Doutorado Integrado em Zootecnia**, para o preenchimento de até 03 (tês) vagas, distribuídas nas áreas de estudos a seguir indicadas.

Área de estudos	Vagas	OBSERVAÇÃO:
Forragicultura	2	A seleção dos(as) candidatos(as) será por área de estudos, a ser indicada no formulário de inscrição eletrônico no SIGAA e na ficha de inscrição do Programa. No formulário eletrônico, utilize o campo "Observações" e escreva "Área de estudos pretendida: uma das opções ao lado (ex.: Forragicultura)".
Nutrição de ruminantes	1	
Total	03	

Observação: No diploma de final do curso do(a) candidato(a) que o concluir só constará uma das Áreas de Concentração do Programa de Doutorado Integrado em Zootecnia, disponível em www.ppgzootecnia.ufc.br.

1. INÍCIO DO CURSO: semestre 2018.2, com matrícula conforme Calendário Universitário

2. INSCRIÇÕES

Podem inscrever-se mestres em Agronomia, Zootecnia, Medicina Veterinária, Ciências Biológicas e áreas afins.

As inscrições serão realizadas por meio de dois procedimentos complementares:

2.1) Obedecendo o período de inscrição o(a) candidato(a) deverá preencher o formulário eletrônico disponível no caminho <http://www.si3.ufc.br/sigaa/public> (aba processos seletivos *stricto sensu*);

2.2) Obedecendo o período de inscrição o(a) candidato(a) deverá enviar os documentos obrigatórios para inscrição (**itens 2.3.1 a 2.3.6 abaixo**) exclusivamente para o e-mail ppgzselecao@gmail.com

constando no campo Assunto os termos “**INSCRIÇÃO DOUTORADO e NOME COMPLETO DO(A) CANDIDATO(A)**”. Os documentos devem ser **legíveis** em formato **PDF** (*Portable Document Format*). No corpo de e-mail, o candidato deverá **listar todos os documentos obrigatórios enviados como anexo**.

2.3) Documentos obrigatórios:

2.3.1) Comprovante de inscrição, gerado quando da inscrição on-line pelo sistema SIGAA, anteriormente mencionado;

2.3.2) Ficha de inscrição do programa preenchida, conforme modelo disponível on-line no sistema SIGAA;

2.3.3) Cópia legível e sem rasura da carteira de identidade ou carteira nacional de habilitação e do CPF. No caso do(a) candidato(a) estrangeiro(a), esses documentos poderão ser substituídos pelo passaporte;

2.3.4) Cópia legível e sem rasura do histórico escolar do curso de Mestrado;

2.3.5) Cópia legível e sem rasura do diploma do curso de mestrado ou a declaração conforme o modelo constante do ANEXO I desse edital, assumindo que só poderá matricular-se no curso de doutorado se comprovar até o dia da primeira matrícula neste a conclusão do curso de mestrado.

2.3.6) Currículo Lattes (modelo em https://www.cnpq.br/cvlattesweb/pkg_cv_estr.inicio), **COM CÓPIAS COMPROBATÓRIAS DE TODOS OS DOCUMENTOS**.

Não há a necessidade de autenticação dos documentos para inscrição e comprobatórios do Currículo.

A homologação da inscrição do(a) candidato(a) está condicionada ao cumprimento de todas as exigências constante deste edital. As informações relativas ao deferimento/indeferimento das inscrições serão enviadas a cada candidato(a) por meio do endereço eletrônico cadastrado no sistema SIGAA.

3. PROCESSO DE SELEÇÃO

A seleção dos(as) candidatos(as) será feita por uma Comissão de Seleção para cada etapa do processo seletivo, designada pela Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia.

O processo de seleção compreenderá 2 (duas) etapas:

Primeira etapa: prova escrita de conhecimentos (nota 0 a 10) - Etapa eliminatória

A prova terá duração de três horas; 9:00-12:00 horas.

Os(as) candidatos(as) deverão comparecer à prova munidos da carteira de identidade ou carteira nacional de habilitação ou do passaporte, este último apenas no caso de candidato(a) estrangeiro(a).

A prova escrita constará de questões na área específica do(a) candidato(a), definida no formulário de inscrição;

Serão elaboradas cinco questões descritivas e/ou dissertativas, com valor máximo de 2,0 (dois vírgula zero) pontos para cada questão, podendo ser atribuído para cada questão o seu valor máximo, o valor mínimo, que é 0,0 (zero vírgula zero) ou algum valor intermediário;

Na correção de cada questão serão levadas em conta a completude da questão com relação à bibliografia recomendada (até 50% do valor da questão), a objetividade (até 25% do valor da questão) e a clareza (até 25% do valor da questão) das idéias apresentadas pelo(a) candidato(a).

Observação: Essa etapa tem caráter eliminatório e, portanto, os (as) candidatos(as) que não obtiverem nota mínima **7,0 (sete vírgula zero)** na prova escrita de conhecimentos não terão seus currículos avaliados no processo seletivo.

Segunda: Avaliação do currículo Lattes (nota 0-10) - Etapa classificatória

A avaliação do currículo Lattes levará em conta os critérios de pontuação definidos pelo Programa e constantes no anexo III deste edital;

Ao(à) candidato(a) que obtiver a maior pontuação na avaliação do currículo Lattes será atribuída nota 10 (dez) sendo as demais notas calculadas através de proporção direta, não sendo permitida diferença maior que 1,0 (um) ponto entre candidatos(as) em sequência.

4. DO ATENDIMENTO ESPECIAL

O(a) candidato(a) que necessite de atendimento especial, de acordo com a Lei nº 7.853/1989 e o Artigo 27, incisos I e II do Decreto nº 3.298/1999, poderá solicitar condição especial para a realização das provas. Para tanto, deverá:

4.1) no ato da inscrição pessoal, indicar a condição de solicitante de atendimento especial, por meio da ficha de inscrição preenchida, conforme modelo disponível on-line no sistema SIGAA;

4.2) anexar, obrigatoriamente, aos documentos solicitados nos itens 2.3 a 2.8, laudo médico, com indicação do tipo de deficiência da qual é portador e/ou com especificação de suas necessidades quanto ao atendimento personalizado. No citado laudo, deverão constar o nome do médico que forneceu o documento, telefone para contato e o CRM do profissional. Poderão ser solicitados:

4.3) no caso de deficiência visual: Dosvox, prova ampliada (fonte 24), prova em Braille, ledor;

4.4) no caso de deficiência auditiva plena: intérprete em Libras (Libras não substitui a leitura em Língua Portuguesa);

4.5) no caso de deficiência física que impossibilite o preenchimento da Folha-Resposta: transcritor;

4.6) no caso de dificuldade acentuada de locomoção: espaço adequado.

4.7) De acordo com a Lei nº 7.853/1989, o tempo de realização das provas será acrescido de uma hora para as pessoas com deficiência que tenham solicitado atendimento especial previsto nos itens 4.3; 4.4 e 4.5.

4.8) O(a) candidato(a) que necessitar de atendimento especial e não anexar o laudo médico ou não cumprir os procedimentos, os prazos e os horários estabelecidos nos subitens deste Edital ficará impossibilitado de realizar as provas em condições especiais. O laudo médico deve conter o nome legível e o CPF do(a) candidato(a).

4.9) O atendimento às condições solicitadas no requerimento de atendimento especial ficará sujeito à análise de viabilidade e razoabilidade do pedido.

5. DEFINIÇÕES COMPLEMENTARES

Será firmada pelos componentes das comissões de seleção antes do início do processo seletivo, constante de ata, declaração de existência de impedimento ou de suspeição, nos termos da legislação vigente, em relação aos candidatos participantes do processo seletivo.

A prova escrita de conhecimentos será elaborada pelos professores de cada área de conhecimento e entregue a comissão de prova escrita para aplicação. Quando houver questões subjetivas na prova escritas também serão entregues as respostas espelho, identificando os pontos a serem abordados ou explorados pelos candidatos em cada questão. O espelho será disponibilizado aos interessados quando requerido, conforme a Resolução nº 04/CEPE, de 23/02/2017.

A NOTA FINAL do(a) candidato(a) será obtida pela média aritmética entre as notas da prova escrita de conhecimentos e a nota da avaliação do currículo Lattes.

Não haverá média final mínima para aprovação, sendo considerados(as) aprovados(as) os(as) candidatos(as) que obtiverem a nota mínima na prova escrita, já que a etapa de totalização de pontos do currículo é meramente classificatória.

As vagas serão preenchidas por áreas de estudos, obedecendo à ordem decrescente de classificação dos(as) candidatos(as) aprovados(as).

Não há obrigatoriedade de preenchimento da totalidade de vagas aqui indicadas; A divulgação do resultado final será feita por área de estudo, indicando o número de inscrição dos(as) candidatos(as) relacionados(as) em ordem decrescente de nota final.

Será desclassificado(a) o(a) candidato(a) que deixar de comparecer a qualquer das etapas presenciais do processo seletivo.

Em hipótese alguma haverá remanejamento de vagas entre as áreas de estudos.

A admissão de recurso administrativo deverá seguir às normas vigentes cabíveis. O mesmo deverá ser interposto formalmente no prazo de dois dias úteis após a divulgação dos resultados parciais. No caso do resultado final, o prazo para a interposição de recurso administrativo é de cinco dias úteis.

O recurso administrativo deverá ser direcionado ao Coordenador do Programa e encaminhado na forma do **Anexo IV**, que será recebido pela secretaria do programa, no horário de 8:30 às 11:00h após o preenchimento e assinatura do formulário. O mesmo também poderá ser encaminhado por procuradores constituídos pelos candidatos, mediante procuração simples.

A Coordenação do Programa de Pós-graduação em Zootecnia-Mestrado da UFC não assegura a concessão de bolsa de estudos aos(às) candidatos(as) selecionados(as). Tal concessão dependerá do número de bolsas disponíveis (concedidas pela CAPES, CNPq ou FUNCAP). Caso haja futura disponibilidade de bolsa, a Coordenação avaliará os(as) possíveis candidatos(as) e selecionará aqueles(as) que preencham os critérios exigidos para concessão de bolsas pela Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia-Mestrado, além dos critérios exigidos pela CAPES, CNPq e/ou FUNCAP.

Os casos omissos neste Edital serão apreciados pela Comissão de Seleção específica de cada etapa do processo seletivo.

6. CALENDÁRIO

ATIVIDADE	DATA E HORA	LOCAL
Publicação do edital	A partir de 21.05.2018, às 8:00 horas	Sítio eletrônico da PRPPG/UFC e Sítio eletrônico do PPG Zootecnia (www.ppgzootecnia.ufc.br)
Inscrições	21.05.2018 a 04.06.2018	Sítio eletrônico da PRPPG/UFC e envio de documentação correio eletrônico: ppgzselecao@gmail.com
Nomeação das comissões de seleção: homologação das inscrições, aplicação da prova escrita e de contagem dos pontos dos currículos	05.06.2018, às 17:00 horas	Sítio eletrônico do PPG em Zootecnia (www.ppgzootecnia.ufc.br)
Prazo para recurso referente a essa etapa	06.06.2018 a 07.06.2018, até às 17:00 horas	Secretaria do Programa de Pós-graduação em Zootecnia
Prazo para resposta ao recurso referente a essa etapa	08.06.2018, até às 12:00 horas	Sítio eletrônico do PPG em Zootecnia (www.ppgzootecnia.ufc.br)
Resultado das inscrições homologadas	08.06.2018, até às 17:00 horas	Sítio eletrônico do PPG em Zootecnia
Prazo para recurso referente a essa etapa	11.06.2018 a 12.06.2018, até às 17:00 horas	Secretaria do Programa de Pós-graduação em Zootecnia
Prazo para resposta ao recurso referente a essa etapa	14.06.2018, até às 17:00 horas	Sítio eletrônico do PPG em Zootecnia
Prova escrita de conhecimentos	22. 06.2018, de 09:00 às 12:00 horas	Departamento de Zootecnia-DZ/CCA/UFC
Divulgação do resultado da prova escrita de conhecimentos	26. 06.2018, até às 17:00 horas	Sítio eletrônico do PPG em Zootecnia
Prazo para recurso referente a essa etapa	27 e 28.06.2018, até às 17:00 horas	Secretaria do Programa de Pós-graduação em Zootecnia
Prazo para resposta ao recurso referente a essa etapa	29.06.2018, até às 17:00 horas	Sítio eletrônico do PPG em Zootecnia
Contagem dos pontos do currículo	02 a 04.07.2018	Departamento de Zootecnia-DZ/CCA/UFC
Resultado Final	Até 06.07.2018, às 17:00 horas	Sítio eletrônico da PRPPG/UFC, sistema SIGAA e Sítio eletrônico do PPG em Zootecnia
Prazo para recurso	09. 07.2018 a 13.07.2018, às 17:00 horas	Secretaria do Programa de Pós-graduação em Zootecnia
Prazo para resposta ao recurso referente a essa etapa	16.07.2018, até às 17:00 horas	Sítio eletrônico do PPG em Zootecnia

Prof. Ednardo Rodrigues Freitas

Coordenador do Programa de Doutorado Integrado em Zootecnia, unidade Fortaleza

ANEXO I
MODELO DE DECLARAÇÃO A SER PREENCHIDA PELOS(AS) CANDIDATOS(AS) QUE
NÃO POSSUEM AINDA DIPLOMA DO CURSO DE MESTRADO

DECLARAÇÃO

Declaro estar plenamente consciente que só poderei matricular-me no curso de doutorado da Unidade Fortaleza do Programa de Doutorado Integrado em Zootecnia-PDIZ na Universidade Federal do Ceará se comprovar, até o dia da primeira matrícula para o semestre 2018.2 da UFC, a conclusão do curso de mestrado numa das áreas descritas no Edital 03.2018 - Seleção para admissão ao Programa de Doutorado Integrado em Zootecnia-PDIZ.

Fortaleza, ____ de _____ de 2018.

Nome completo do(a) candidato(a) (com assinatura acima)

ANEXO II
TÓPICOS E BIBLIOGRAFIA SUGERIDOS NAS ÁREAS DE ESTUDO DA SELEÇÃO

TÓPICOS E BIBLIOGRAFIA EM FORRAGICULTURA

Temas em pastagens cultivadas:	Equilíbrio demanda x suprimento de alimentos.
Principais forrageiras tropicais: caracterização botânica, exigências edafoclimáticas, utilização e valor nutritivo.	Temas em pastagens naturais:
Formação de pastagens.	Caracterização das pastagens naturais
Conservação de forragem: ensilagem e fenação.	Fisiologia de plantas nativas
Fotossíntese em plantas forrageiras.	Ecologia de pastagens naturais
Fluxo de biomassa em pastagens e crescimento de plantas forrageiras.	Avaliação de pastagens naturais
Fatores que afeta a quantidade e qualidade da forragem produzida	Métodos para melhorar a distribuição do rebanho
Estratégias de suplementação para animais em pastejo	Métodos de pastejo em pastagens naturais
Métodos de pastejo em pastagens cultivadas.	Pastejo múltiplo
A estrutura do pasto, o comportamento ingestivo e o consumo de forragem.	Manipulação da vegetação em pastagens naturais
Taxa de lotação e pressão de pastejo em pastagens cultivadas.	Nutrição animal em pastagens naturais
	Taxa de lotação e pressão de pastejo em pastagens naturais
	Manejo de pastagens naturais para usos múltiplos
	Sistemas agroflorestais

BIBLIOGRAFIA:

- ALCÂNTARA, P.B., BUFARAH, G. Plantas forrageiras: Gramíneas e Leguminosas. São Paulo, Nobel, 1988. 163p.
- ARAÚJO FILHO, J.A. Pastoreio múltiplo. In: SIMPÓSIO SOBRE MANEJO DA PASTAGEM, 7, 1985, Piracicaba. Anais... Piracicaba: UNESP, 1985. p.209-233.
- ARAÚJO FILHO, J. A. Manipulação da vegetação lenhosa da caatinga para fins pastoris. Sobral, CE, EMBRAPA CAPRINOS, 1995. 18p. (EMBRAPA CAPRINOS. Circular Técnica, 11).
- CARVALHO, P.C.F., RODRIGUES, L.R.A. Potencial de exploração integrada de bovinos e outras espécies para utilização intensiva de pastagens. In: SIMPÓSIO SOBRE MANEJO DA PASTAGEM, 13, Piracicaba, SP, 1997, Anais... Piracicaba: FEALQ, p. 275-301, 1997.
- DA SILVA, Sila Carneiro; DO NASCIMENTO JÚNIOR, Domicio; EUCLIDES, Valéria Batista Pacheco. Pastagens: conceitos básicos, produção e manejo. Viçosa: Suprema, 2008, 115p.
- FONSECA, D. M.; MARTUSCELLO, J.A. Plantas Forrageiras. 1. ed. Viçosa: Editora UFV, 2010. v. 1. 537p .
- GARDNER, A. L.; ALVIM, M. J. Manejo de pastagem. Coronel Pacheco, MG, EMBRAPA-CNPGL, 1985. 54p. (EMBRAPA-CNPGL. Documentos, 19).
- GOMIDE, J.A. Morfogênese e análise de crescimento de gramíneas tropicais. GOMIDE, J.A. (Ed.) Simpósio Internacional sobre produção animal em pastejo, Viçosa, 1997. Anais... Viçosa, 1997. p. 411-30.
- HODGSON, J.G. Grazing management: science into practice. Hong Kong, Longman, 1990. 203p.
- HOLECHEK, J.; PIEPER, R.D.; HERBEL, C.H. Range management: principles and practices. New Jersey: Prentice Hall, 2001. 587p.
- MORAES, Y.J.B. Forrageiras: conceitos, formação e manejo. Rio Grande do Sul, Agropecuária, 1995. 215p.

- PEDREIRA, C.G.S.; SILVA, S.C. Pastagens. In: SIMPÓSIO SOBRE A PRODUÇÃO ANIMAL NA VISÃO DOS BRASILEIROS /REUNIÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 38, 2001, Piracicaba. Anais... Piracicaba: FEALQ, 2001. p. 731-889.
- PUPO, N.I.H. Manual de pastagens e forrageiras: formação, conservação e utilização. Campinas, ICEA, 1977, 311p.
- REIS, Ricardo Andrade; BERNARDES, Thiago Fernandes; SIQUEIRA, Gustavo Rezende (E.E.) Forragicultura: Ciência, tecnologia e gestão dos recursos forrageiros. Jaboticabal: FUNEP, 2013, 1ª Ed., 714 p.
- ROSA, B. (Ed.) In: Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia: Simpósio sobre Pastagens nos Ecossistemas Brasileiros, 42, 2005, Goiânia. Anais... Goiânia: SBZ, 2005. (cd-rom)
- SANTOS, M.E.R.; FONSECA, D.M. Adubação de pastagens em sistemas de produção animal. Viçosa: Ed. UFV, 2016. 311p.
- SCHMIDT, P.; NUSSIO, L.G. Produção e utilização de cana-de-açúcar para bovinos leiteiros: novas demandas, In: TEIXEIRA, J.C.; DAVID, F.M.; TEIXEIRA, L.F.A.C. et al. (EE) Simpósio internacional em bovinocultura de leite: bovinocultura de leite - nutrição, reprodução e fertilidade de Bovinos, 4, 2004, Lavras. Anais... Lavras: UFLA, 2004, 342 p.
- SILVA, S. Formação e manejo de pastagem: perguntas e respostas. Agropecuária, 2000. 98p.
- VAVRA, M. An ecological perspective of livestock grazing. GOMIDE, J.A.(Ed.) Simpósio Internacional sobre produção animal em pastejo, Viçosa, 1997. Anais... Viçosa, 1997. p 333-48.
- VILELA, H. Formação e manejo de pastagens. Viçosa: Aprenda Fácil, 1998. 110p.
- ZIMMER, A.H., EUCLIDES FILHO, K. As pastagens e a pecuária de corte brasileira. GOMIDE, J.A. (Ed.) Simpósio Internacional sobre produção animal em pastejo, Viçosa, 1997. Anais... Viçosa, 1997. p. 349-79.
- Acta Scientiarum/Agriculture, ecosystems & environment/Agricultural systems/Agroforesteria (Turrialba)/Agroforestry systems/Agronomy journal/American journal of botany/Animal behaviour /Animal feed science and technology/Annals of applied biology/Annals of botany/Annual review of plant physiology and plant molecular biology/Applied animal behaviour science/Archivos latinoamericanos de producción animal/Arquivo brasileiro de medicina veterinária e zootecnia/Australian journal of agricultural research/Australian journal of botany/Australian journal of experimental agriculture/Australian journal of experimental agriculture and animal husbandry/Boletim de indústria animal/British journal of nutrition/Canadian journal of plant science/Canadian journal of animal science/Ceres/Ciência agrônômica/Ciênc. Agrotecnologia/Ciência animal/Ciência Rural /Crop science/Ecology/Environmental and experimental botany/European journal of agronomy/Experientiae/Field crops research/Forest ecology and management/Grass and forage science/Herbage abstracts/Hortscience /Journal of agricultural and food chemistry/Journal of agricultural science/Journal of the American Oil Chemists' Society/Journal of animal science/Journal of applied ecology/Journal of arid environments/journal of the British grassland society/Journal of dairy science/journal of ecology/Journal of experimental botany/Journal of Japanese Society of Grassland Science/Journal of production agriculture/Journal of range management/Journal of the science of food and agriculture/Journal of tropical ecology/Livestock production science /New Zealand journal of agricultural research/Oecologia /Oikos/Pasturas tropicales/Pesquisa agropecuária brasileira/Physiologia plantarum /Plant and soil /Plant, cell and environment/Plant cell, /Plant Physiology/Revista Brasileira de Zootecnia/Revista da sociedade brasileira de zootecnia/Science/Scientia agricola/Small ruminant research/Soil biology & biochemistry/Soil & tillage research/Tree /Tree physiology/Trends in plant science/Tropical agriculture/Tropical grasslands

TÓPICOS E BIBLIOGRAFIA EM NUTRIÇÃO DE RUMINANTES

Temas:

1-Avaliação de alimentos: Consumo, digestibilidade e desempenho

2-Exigências Nutricionais de Ruminantes

BIBLIOGRAFIA:

AFRC, 1993. Energy and protein requirements of ruminants. CAB International, Wallingford, UK, 159 pp.

BERCHIELLI, T.T.; PIRES, A.V.; OLIVEIRA, S.G. Nutrição de ruminantes. Jaboticabal: Funep, 2006. 583p.

CANNAS, A.; TEDESCHI, L.O.; FOX, D.G. et al. A mechanistic model for predicting the nutrient requirements and feed biological values for sheep. *Journal of Animal Science*, v.82, n.1, p.149-169, 2004.

GARRETT, W.N. Factors influencing energetic efficiency of beef production. *Journal of Animal Science*, v.51, p.1434-1440, 1980.

HANKINS, O.G.; HOWE, P.E. Estimation of the composition of beef carcasses and cuts. [T.B.]: United States Department of Agriculture, 1946. p.1-19. (Technical Bulletin, 926).

HARRIS, L.F. Nutrition research techniques for domestics and wild animals. Utah: Logan, v.1. 1970.

MERTENS, D. R. Predicting intake and digestibility using mathematical models of ruminal function. *Journal Animal Science*, Savoy, v.64, n.6, p.1548-1558, 1987.

MERTENS, D. R.. Regulation of forage intake. In: J. F. G. C. FAHEY (ed.) Forage quality evaluation and utilization. American Society of Agronomy, Madison, p.450-493, 1994.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL - NRC. Nutrient requirements of sheep. Washington, D.C.: National Academy Press. 100 p. 1985.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL - NRC. Nutrient requirements of small ruminants. Washington, D. C.: National Academy Press. 362 p. 2007

ANEXO III
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO LATTES
(todos os itens abaixo listados serão pontuados ao longo de toda a vida do(a) candidato(a))

DESCRIÇÃO	Item	Pont /item	Quant	Pont Total
FORMAÇÃO ACADÊMICA				
Monitoria concluída com ou sem bolsa na área*	semestre	1,5	7	10,5
Iniciação científica/tecnológica/cultural concluída na área*com declaração da pró-reitoria	semestre	1,5	7	10,5
FORMAÇÃO COMPLEMENTAR não conta inglês e informática				
Curso de especialização concluído (≥360 h) na área*	curso	5,0	2	10,0
Curso de aperfeiçoamento (≥120 h) na área*	curso	2,5	2	5,0
Curso de extensão (≥40 h) na área*	curso	1,5	5	7,5
Mini-curso (<40 h) na área*	curso	0,5	5	2,5
Estágio extracurricular (≥160 h) na área*	unidade	1,5	2	3,0
Estágio extracurricular (<160 h) na área*	unidade	0,8	2	1,6
PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA				
Artigo publicado em periódico com QUALIS A ou B1 na CAPES na área* como primeiro autor	artigo	6,0	5	30,0
Artigo publicado em periódico com QUALIS B2 até B5 na CAPES na área* como primeiro autor	artigo	4,0	5	20,0
Artigo publicado em periódico com QUALIS A ou B1 na CAPES na área* como coautor	artigo	4,0	5	20,0
Artigo publicado em periódico com QUALIS B2 até B5 na CAPES na área* como coautor	artigo	3,0	5	15,0
Trabalho completo publicado em anais de evento (revisão literária, qualquer ordem de autoria) internacional na área*	trabalho	4,0	2	8,0
Trabalho completo publicado em anais de evento (revisão literária, qualquer ordem de autoria) nacional na área*	trabalho	3,0	2	6,0
Trabalho completo publicado em anais de evento (revisão literária, qualquer ordem de autoria) regional na área*	trabalho	2,0	2	4,0
Trabalho completo publicado em anais de evento (revisão literária, qualquer ordem de autoria) local na área*	trabalho	1,0	2	2,0
Editoração de anais de evento internacional na área*	trabalho	8,0	1	8,0
Editoração de anais de evento nacional na área*	trabalho	6,0	1	6,0
Editoração de anais de evento regional na área*	trabalho	4,0	1	4,0
Editoração de anais de evento local na área*	trabalho	2,0	1	2,0
Organização/autoria de livro (revisão literária, qualquer ordem de autoria) em idioma estrangeiro na área*	capítulo	8,0	1	8,0
Organização/autoria de livro (revisão literária, qualquer ordem de autoria) em língua portuguesa na área*	capítulo	6,0	1	6,0
Capítulo de livro (revisão literária, qualquer ordem de autoria) em idioma estrangeiro na área*	capítulo	4,0	2	8,0
Capítulo de livro (revisão literária, qualquer ordem de autoria) em língua portuguesa na área*	capítulo	3,0	2	6,0
Resumo expandido (resumo dividido em seções, qualquer ordem de autoria) publicado em anais de evento internacional na área*	resumo	2,0	5	10,0
Resumo expandido (resumo dividido em seções, qualquer ordem de autoria) publicado em anais de evento nacional na área*	resumo	1,0	5	5,0
Resumo expandido (resumo dividido em seções, qualquer ordem de autoria) publicado em anais de evento regional na área*	resumo	0,5	5	2,5
Resumo expandido (resumo dividido em seções, qualquer ordem de autoria) publicado em anais de evento local na área*	resumo	0,2	5	1,0
Resumo publicado (qualquer ordem de autoria) em anais de evento internacional na área*	resumo	1,0	5	5,0
Resumo publicado (qualquer ordem de autoria) em anais de evento nacional na área*	resumo	0,5	5	2,5
Resumo publicado (qualquer ordem de autoria) em anais de evento regional na área*	resumo	0,2	5	1,0
Resumo publicado (qualquer ordem de autoria) em anais de evento local na área*	resumo	0,1	5	0,5
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL				
Magistério superior na área* (por disciplina ministrada em cada semestre que atuou)	disciplin	1,0	10	10,0
Curso de extensão (≥40 h) ministrado na área*	curso	0,6	5	3,0
Mini-curso de extensão (<40 h) ministrado na área*	curso	0,4	5	2,0
Magistério em ensino médio na área	semestre	0,1	5	0,5
*Na área inclui: Ciências Agrárias e Biológicas				



Universidade Federal do Ceará
Departamento de Zootecnia
Programa de Pós-Graduação em Zootecnia

Anexo IV: FORMULÁRIO PARA INTERPOSIÇÃO DE RECURSO

Prezado Coordenador(a), eu candidato(a) a uma vaga no Programa de Pós-Graduação em Zootecnia, nível _____, inscrito sob o nº _____ apresento recurso referente o resultado preliminar do Processo Seletivo Edital No. _____.

Por meio deste, venho requerer a revisão na seguinte etapa:

- Homologação da inscrição
- Prova Escrita
- Resultado Final

Descrever as alegações do recurso, de forma resumida, apresentar argumentação lógica e consistente em sua justificativa, imprimir, assinar e anexar documentos comprobatórios, se necessário:

Fortaleza, ____ de ____ de 20 ____.

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA
PROGRAMA DE DOUTORADO INTEGRADO EM ZOOTECNIA-PDIZ/UFC

PROCESSO SELETIVO DO PROGRAMA DE DOUTORADO INTEGRADO EM ZOOTECNIA-PDIZ/UFC

ADITIVO AO EDITAL PPGZ/UFC Nº 03/2018

A Coordenação do Programa de Doutorado Integrado em Zootecnia-PDIZ, unidade Fortaleza, do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Ceará (UFC), no exercício de suas atribuições legais e em razão da portaria no. 143, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, publicada em 01 de junho de 2018 e trata do expediente dos órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, na qual consta que nos dias em que os jogos do Brasil no Mundial FIFA 2018 se realizarem pela manhã, o expediente terá início a partir das 14h00 (horário de Brasília), resolve **RETIFICAR** o calendário de atividades do Edital nº 03/2018, conforme indicado abaixo:

Onde se lê:

CALENDÁRIO

ATIVIDADE	DATA E HORA	LOCAL
Prova escrita de conhecimentos	22. 06.2018, de 09:00 às 12:00 horas	Departamento de Zootecnia-DZ/CCA/UFC

Leia-se:

CALENDÁRIO

ATIVIDADE	DATA E HORA	LOCAL
Prova escrita de conhecimentos	22. 06.2018, de 14:30 às 17:30 horas	Departamento de Zootecnia-DZ/CCA/UFC

Fortaleza – CE, 04 de junho de 2018.

Atenciosamente,

Prof. Ednardo Rodrigues Freitas
Coordenador do Programa de Doutorado Integrado em Zootecnia, unidade Fortaleza



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA
MESTRADO EM ZOOTECNIA**

MEMORANDO Nº 040 /2018

Em 5 de junho de 2018.

Senhores Professores do Programa de Pós-graduação em Zootecnia:

Assunto: Nomeação de Comissões (faz)

Comunicamos a V. Sas. a composição das comissões que atuarão no processo seletivo objeto do edital 03/2018 (Seleção para admissão ao Programa de Pós-Graduação em Zootecnia – Doutorado):

Comissão para avaliar a documentação dos(as) candidatos(as) inscritos para fins de homologação ou não de tais inscrições:

Ednardo Rodrigues Freitas (titular)
Elzania Sales Pereira (titular)
Pedro Henrique Watanabe (suplente)

Comissão que coordenará os trabalhos da prova escrita de conhecimentos dos(as) candidatos(as) inscritos(as) e homologados(as):

Elzania Sales Pereira (titular)
Magno José Duarte Cândido (titular)
Ednardo Rodrigues Freitas (suplente)

Comissão que realizará a totalização de pontos dos currículos dos(as) candidatos(as) inscritos(as) e homologados(as):

Elzania Sales Pereira (titular)
Ednardo Rodrigues Freitas (titular)
Magno José Duarte Cândido (titular)
Pedro Henrique Watanabe (suplente)

Atenciosamente,


Prof. Dr. Ednardo Rodrigues Freitas

Coordenador do Programa de Pós-graduação em Zootecnia/CCA/UFC

UFC - Universidade Federal do Ceará
SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

Lista Nomes dos Candidatos
EDITAL 03.2018 do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia – Doutorado

INSCRIÇÃO	NOME	AREA	Situação
58769	ELISVALDO JOSÉ SILVA ALENCAR	Forragicultura	Deferida
58735	JAQUELINE SILVA LELES	Nutrição de Ruminantes	Deferida
58934	JOHN LENON VASCONCELOS FONTELES	Forragicultura	Deferida
58932	JOSILE MARIA DA CONCEIÇÃO	Nutrição de Ruminantes	Deferida
58812	LEYDIANE BEZERRA DE OLIVEIRA	Forragicultura	Deferida
58879	MARCILIO DE SOUSA MENDES	Nutrição de Ruminantes	Deferida
58765	RENATO GOMES FONTINELE	Forragicultura	Deferida
58705	RODOLFO ARTUR ALVES GUEDES	Forragicultura	Deferida
58698	RODRIGO OLIVEIRA BORGES	Forragicultura	Deferida



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA-PDIZ

Edital nº 03/2018 – Seleção Doutorado

Inscrição	Nota
58698	3,5
58705	7,5
58735	3,0
58769	4,5
58812	7,0
58879	3,0
58932	2,0
58934	6,5

Comissão Prova Escrita;

Elzânia Sales Pereira (titular)

Magno José Duarte Cândido (Titular)

Ednardo Rodrigues Freitas (suplente)



Universidade Federal do Ceará
Centro de Ciências Agrárias
Departamento de Zootecnia
Programa de Pós-graduação em Zootecnia
EDITAL 03.2018

Seleção para admissão ao Programa de Doutorado Integrado em Zootecnia - PDIZ

RESULTADO FINAL DO PROCESSO SELETIVO

A Coordenação do Programa de Programa de Doutorado Integrado em Zootecnia - PDIZ- da UFC apresenta a seguir o resultado final do processo seletivo em epígrafe:

Área	Inscrição	Prova escrita	Currículo	Nota final	Situação*
Forragicultura	58705	7,5	10,0	8,8	AC
Forragicultura	58812	7,0	9,0	8,0	AC

*AC: aprovado e classificado; AN: aprovado, mas não classificado.

Fortaleza, 03 de julho de 2018

Prof. Ednardo Rodrigues Freitas
(Coordenador)